

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO



O MILAGRE DE HIROSHIMA

O relato chocante de um sobrevivente

VOCÊ PODE FAZER MILAGRES!

Saiba como

QUANTO PESA UMA PRECE?

Uma viúva sem um tostão precisa de comida para seus filhos e só tem uma oração

Contamos com uma vasta gama de livros, fitas de áudio e de vídeo para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor entre em contato com um dos distribuidores abaixo, ou visite o nosso site: www.contato.org.

Endereço
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo – SP
CEP 05311-970

Telefone/Fax – Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

VISITE O NOSSO SITE:
www.contato.org

EDITOR:
Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO
Giselle LeFavre

PRODUÇÃO
Francisco Lopez

Número 17

Aurora Productions, Ltd. © 2001
Todos direitos reservados

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras em Contato foram extraídas da "Bíblia Sagrada" – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

contato pessoal

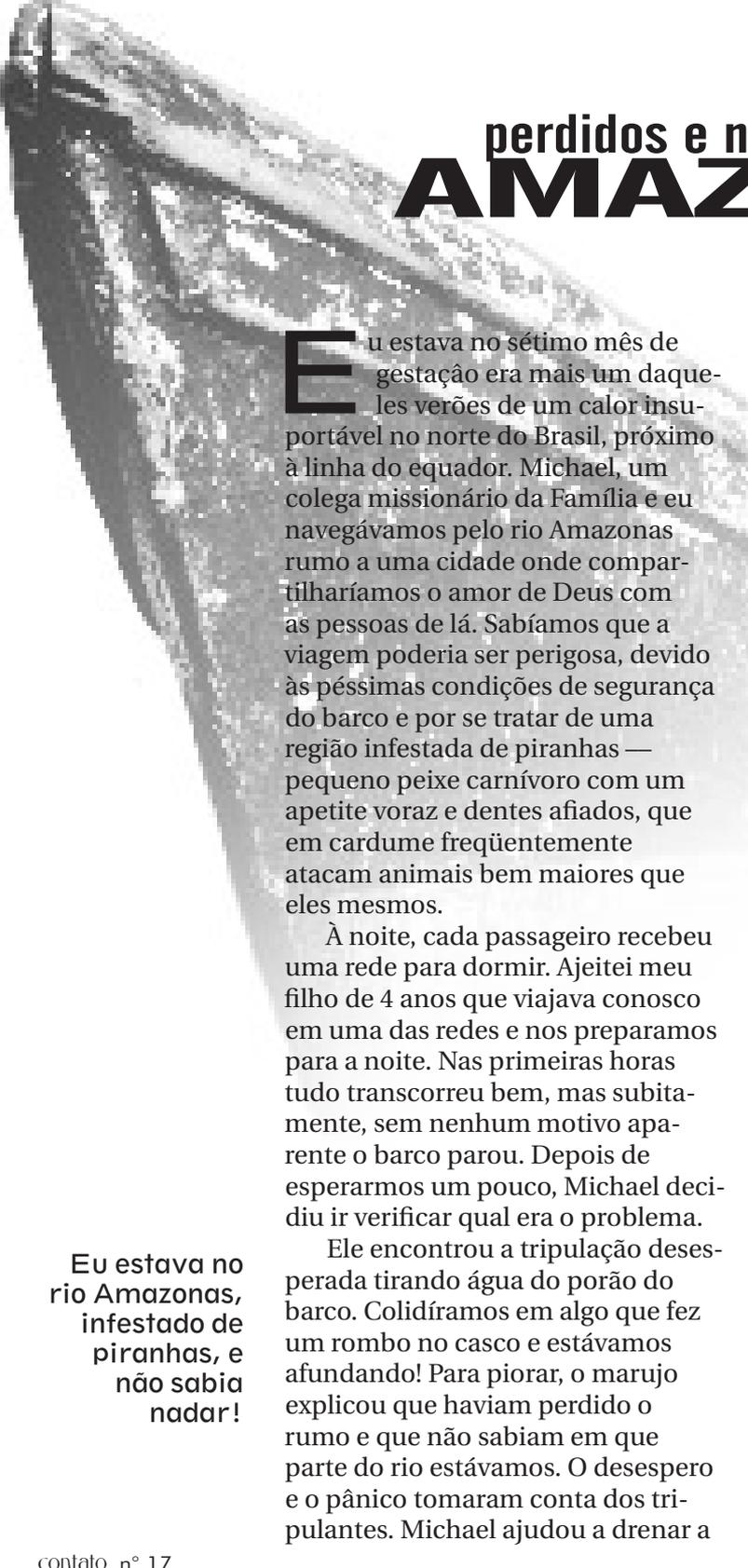


Volta e meia ouvimos o relato de um acontecimento estranho que ao mesmo tempo nos surpreende e inspira: uma frágil mulher levanta a dianteira de um caminhão para resgatar uma criança presa sob as ferragens. Um paciente com câncer, em estado terminal, desperta de madrugada e vê-se envolto por uma luz e uma sensação cálida, e instantaneamente ele fica completamente curado. Um marinheiro perdido em alto mar é encontrado e carregado para a praia por um golfinho. Uma pessoa que orou por um ente querido do outro lado do mundo descobre depois que, no mesmo instante da oração, aquela pessoa foi poupada de um mal que estava para lhe sobrevir.

Serão meramente coincidências de um tipo extremo? Será que alguém poderia explicar tais eventos cientificamente? Ou são, de fato, milagres — evidências da intervenção de um Deus amoroso e de Seus enviados, ignorando as regras naturais instituídas por Ele mesmo para agir em favor de Seus amados?

Se milagres são possíveis nos dias de hoje, qual seria a nossa participação neles? A Bíblia cita Deus e Jesus em afirmações do tipo: "Demandai-Me acerca das obras da Minha mão" e, "tudo o que pedirdes em Meu nome, Eu o farei" (Isaías 45:11; João 14:14). Será que essa participação da providência divina pode ser interpretada literalmente? Caso possa, será que Deus opera Suas maravilhas apenas por meio de santos imaculados, ou pode também agir por meio de pessoas comuns, como eu e você?

Mário Sant'Ana
Contato



perdidos e naufragando no **AMAZONAS**

Enviado por Marília Gutierrez

Eu estava no sétimo mês de gestação era mais um daqueles verões de um calor insuportável no norte do Brasil, próximo à linha do equador. Michael, um colega missionário da Família e eu navegávamos pelo rio Amazonas rumo a uma cidade onde compartilharíamos o amor de Deus com as pessoas de lá. Sabíamos que a viagem poderia ser perigosa, devido às péssimas condições de segurança do barco e por se tratar de uma região infestada de piranhas — pequeno peixe carnívoro com um apetite voraz e dentes afiados, que em cardume freqüentemente atacam animais bem maiores que eles mesmos.

À noite, cada passageiro recebeu uma rede para dormir. Ajeitei meu filho de 4 anos que viajava conosco em uma das redes e nos preparamos para a noite. Nas primeiras horas tudo transcorreu bem, mas subitamente, sem nenhum motivo aparente o barco parou. Depois de esperarmos um pouco, Michael decidiu ir verificar qual era o problema.

Ele encontrou a tripulação desesperada tirando água do porão do barco. Colidíramos em algo que fez um rombo no casco e estávamos afundando! Para piorar, o marujo explicou que haviam perdido o rumo e que não sabiam em que parte do rio estávamos. O desespero e o pânico tomaram conta dos tripulantes. Michael ajudou a drenar a

água, orou com eles e tentou encorajá-los a terem fé em Deus e na Sua capacidade de proteger aqueles que O buscam.

Até então, eu não sabia o que estava acontecendo. Como Michael não voltou depois de um bom tempo, concluí que o problema devia ser grave. Não me lembro de ter buscado o Senhor com tanto fervor como dessa vez. Lá estava eu, com um dos meus três filhos e outro na barriga a bordo de uma embarcação obviamente em perigo, em algum lugar do rio Amazonas cheio de piranhas. Além disso, eu nem sabia nadar!

Momentos depois da minha oração, um barco enorme todo iluminado surgiu na nossa frente. Um homem subiu a bordo, silenciosamente ajudou a tripulação a reparar o casco e mostrou a direção para encontrarmos uma doca.

Em seguida, tão misteriosamente como apareceu, partiu. A tripulação, outros passageiros e eu o procuramos para agradecer, mas o homem e seu barco estavam fora de vista! Mas como?! Não havia como um barco daquele tamanho ter ido embora e sumido em apenas alguns segundos. Será que aquele homem e os outros que estavam junto com ele no barco eram anjos? Seja como for, o que realmente importa é que Deus atendeu às nossas orações e salvou as nossas vidas naquela noite! ○

Eu estava no rio Amazonas, infestado de piranhas, e não sabia nadar!

Você pode fazer milagres!

David Brandt Berg

Jesus deixou aos Seus seguidores uma fantástica promessa de poder sobrenatural, milagroso, além da capacidade humana: “Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço. E as fará maiores do que estas, porque Eu vou para o Pai” (João 14:12).

Esta promessa está de pé há dois mil anos e multidões de cristãos têm realizado tais “grandes obras”. Deus tem dotado pessoas comuns como eu e você para operar Seus milagres — pessoas que seriam comuns se não fosse por tal dom. E o mesmo poder é capaz de operar milagres por intermédio de nós, se simplesmente acreditarmos e seguirmos a Palavra de Deus.

O problema é que a maioria das pessoas considera essas promessas de poder como algo do passado ou do futuro. O passado foi maravilhoso, glorioso e sobrenatural com todos aqueles heróis de fé operando milagres e anjos intervindo em favor do povo de Deus. E o futuro será maravilhoso e “miraculoso” no Céu. Mas elas não acreditam que nenhuma dessas

coisas possa acontecer no presente. Dizem: “Claro que não poderíamos esperar nada parecido hoje em dia.” Mas não é o que a Bíblia diz!

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.”

(Hebreus 13:8). Deus ainda é um Deus de milagres. O que Ele fez antes, pode fazer de novo, não apenas mais tarde, mas já, se você precisar e tiver a fé. Se pessoas comuns operaram grandes milagres, tanto no Velho quanto no Novo Testamento e nos últimos dois mil anos também, então os cristãos hoje têm condições de fazer o mesmo! Eles não precisam esperar pela Grande Tribulação, pelo Milênio ou pela Nova Terra. Podem fazê-los *agora*.

Muitos cristãos tentam justificar a sua falta de fé ou esquivarem-se do trabalho que o Senhor tem para eles dizendo: “Não se aplica a nós. Não se aplica a mim! Isso só aconteceu nos milagrosos dias de outrora. Não espere isso de mim. Não nos dias de hoje!” Eles tentam fugir da responsabilidade de fazer o que o Deus lhes mandou fazer, que inclui darem testemunho da sua fé e operarem milagres para ajudarem a outros.

— O que Deus fez pelos outros, pode fazer por você!

Se “zés-ninguéns” do passado fizeram um monte de milagres,... então os cristãos de hoje também podem fazer milagres!

Jesus não fez milagres para demonstrar Seu poder e que era um grande operador de milagres nem para provar que era o Filho de Deus. A única razão por que Jesus realizou milagres foi por que tinha muita compaixão da multidão (Mateus 14:14).

Ele fez aqueles milagres *pelas* pessoas, porque as amava e não suportava vê-las sofrer. Essa foi a Sua motivação e deveria ser a nossa. A idéia não é nos exibirmos e dizer: “Vejam como *eu* sou maravilhoso e poderoso! Olhem os sinais e as maravilhas que *eu* posso fazer! Creiam em *mim!*”

Precisamos fazer o trabalho do Senhor de forma tranqüila, doce e humilde, com muito amor e compaixão. Devemos apenas, como Jesus, tentar ajudar as pessoas e Ele fará milagres por nosso intermédio, para atender a uma necessidade. Isso ocorrerá no momento propício, para cumprir o Seu desígnio, quando Ele vir que tanto a influência que teremos quanto a atenção que receberemos não nos vão subir à cabeça.

Às vezes, o Senhor não concede esse poder às pessoas por saber que se tornariam orgulhosas e não saberiam lidar com a situação. Por exemplo, eu durante anos quis o dom de línguas [a habilidade

de falar em uma língua celestial, que é uma das manifestações mais visíveis do poder do Espírito Santo] (1 Coríntios 12:7–11; Atos 1:1–11). Mas foi algo que o Senhor não me deu porque eu queria esse dom para mostrar às pessoas que tinha o Espírito Santo e provar através do dom sobrenatural e milagroso de falar em línguas. Ele não me deu o dom de línguas porque minha motivação estava errada, devido ao meu orgulho. Mas depois que corrigi a minha atitude, na hora certa, recebi o dom de línguas.

O orgulho não é a única coisa que impede um milagre. Algumas vezes simplesmente não é a vontade de Deus ou o melhor momento, quando Ele sabe que realizará o propósito dEle na vida das pessoas envolvidas. Então não se deixe desanimar se não obtiver esses poderes sobrenaturais de imediato e em todas as situações.

É importante lembrar que Ele lhe prometeu esse poder. Deus ainda está vivo, bem de saúde e operando tão poderosamente como sempre entre aqueles que nEle confiam. Por isso, sempre que você ou um conhecido seu precisar de um milagre, deixe Deus agir através de você e de suas orações. O milagre acontecerá, se for da Sua vontade e se você pedir em nome de Jesus! ○

Subitamente, durante a II Guerra Mundial, um jovem que nada sabia sobre Deus ou oração e não dava a mínima para aprender, achou-se nadando para salvar a própria vida. Seu navio fora torpedeado. Ele se juntou a onze outros sobreviventes.

Eles procuravam encorajar-se mutuamente e evitar o pânico. Mas a situação aterrorizante tornou-se ainda pior quando o combustível do navio naufragado pegou fogo, e o vento e as ondas traziam as chamas na direção deles. Não havia escapatória. A área em fogo era muito grande e se deslocava rápido demais. O que poderiam fazer?



Naquele momento, o único cristão do grupo começou a orar em voz alta. Foi o clamor de alguém em grande necessidade para o Deus de misericórdia, O qual Ele conhecia tão bem. “Oh, Deus, salve-nos!” Com isso, todos os outros — a maioria dos quais jamais havia pensado em Deus ou oração — começaram a repetir: “Por

favor, Deus! Por favor, Deus!”

Imediatamente, a parede de chamas se dividiu deixando uma passagem limpa e larga bem na frente deles. E o que você supõe que Deus colocou ali? — Uma parte dos destroços do navio, grande o suficiente para ajudá-los a continuar flutuando, mesmo

com o peso dos doze que subiram naquele pedaço de madeira até serem resgatados!

O jovem que contou esta história — o personagem real — hoje diz: “Ninguém consegue convencer a mim ou a nenhum dos outros que Deus não é real ou que Ele não ouve nem atende às orações!” ○

ORAÇÃO PARA O DIA

Querido Jesus,

Obrigado por ser tão compreensivo e reconfortante. Você me faz sentir seguro e me dá a certeza de que tudo vai estar bem porque todas as coisas estão sob os Seus cuidados e controle. Tudo aquilo que Lhe confio, Você cuida, então, por favor, ajude-me a entregar-Lhe *tudo*.

Por favor, ajude me a não ficar tão ocupado com as coisas desta vida a ponto de esquecer-LO. Ajude-me a dedicar tempo para amá-LO, independentemente das circunstâncias — como Você sempre me amou e sempre tem tempo para mim.

É ASSIM

PORQUE DEUS ASSIM O DISSE

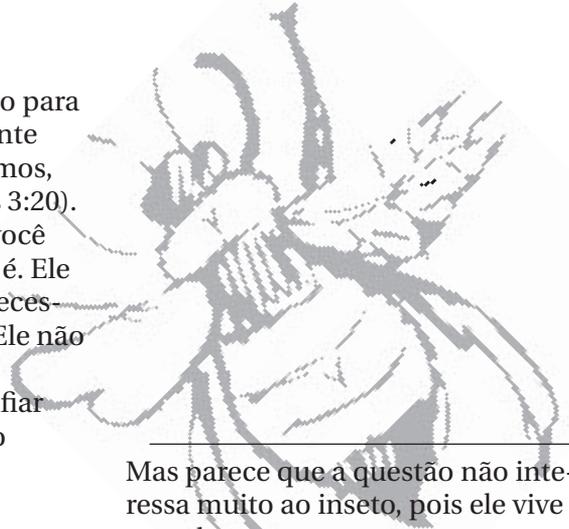
Virginia Brandt Berg

A PALAVRA DE DEUS diz que Ele é “poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera” (Efésios 3:20). As pessoas nem sempre são capazes, como você sabe, de cumprir suas promessas, mas Deus é. Ele cumpre a Sua Palavra, por isso, na hora de necessidade, espere que Ele honre o prometido e Ele não falhará.

Você já teve um amigo em que podia confiar inteiramente, que sempre lhe foi fiel, mesmo quando as coisas não estavam dando certo? Amigos assim são raros, mas quem tem um reconhece o seu valor! Alguém uma vez disse: “Forma-se uma estranha ligação entre um homem e aquilo que ele descobre ser digno de confiança e verdadeiro. Nasce um forte vínculo entre uma pessoa e alguém com quem possa contar nos momentos críticos da vida.” Da mesma forma, qualquer um que tenha experimentado e confiado nas promessas da Bíblia quando não havia nenhuma outra ajuda disponível, nenhuma outra esperança e coisa alguma em que se segurar, descobriu serem completamente dignas de confiança.

A experiência nos ensina que podemos depositar ilimitada confiança em cada uma das Palavras de Deus, e nelas nos apoiarmos completamente. Deus só pede fé, que você creia que Ele honrará Sua Palavra, e que simplesmente aceite as Suas promessas. Muitas pessoas modernas com mentes científicas acham completamente ridículo e impossível interpretar ao pé da letra e levar a sério as promessas de Deus e “sacá-las” no Banco do Céu, de acordo com a nossa necessidade. Mas é exatamente o que Deus quer que façamos.

Provavelmente você já ouviu falar da controvérsia que envolve o abelhão (conhecido em algumas regiões como mangangava). Há quem afirme que, segundo os princípios da aeronavegação, devido ao formato e tamanho do seu corpo em relação à área de suas asas, o abelhão não pode voar.



Mas parece que a questão não interessa muito ao inseto, pois ele vive voando.

Da mesma forma, apesar dos cépticos e do seu raciocínio filosófico, há aqueles cuja confiança e fé infantis lhes permitem fazer coisas que os intelectuais incrédulos afirmam ser impossíveis. As pessoas de fé ousam interpretar as promessas da Palavra de Deus literalmente, apossarem-se delas e nelas alicerçarem suas ações. E estão recebendo maravilhosas respostas às suas orações, seus problemas estão sendo resolvidos e suas necessidades supridas.

Que os filósofos se emaranhem na sua própria teia de dificuldades, dúvidas e pensamentos intelectuais, racionalizando o nosso direito de usufruirmos dessas importantes e preciosas promessas. Nós, porém, vamos nos apossar e desfrutar plenamente das riquezas que elas nos proporcionam! Elas estão ao seu dispor. Deus deu essas promessas à você. Ele não falhará. É assim porque Deus assim o disse. Ele há de honrar a Sua Palavra! ○

O MILAGRE DE HIROSHIMA

6 de agosto de 1945. Hiroshima, no Japão, foi dizimada pela primeira bomba nuclear usada em guerra. Estima-se entre 60 a 70 mil o número de mortos ou desaparecidos por causa da explosão. Em um raio de três quilômetros e meio do ponto de impacto, apenas 12 pessoas sobreviveram. Em um raio de um quilômetro e meio, houve apenas dois sobreviventes, um dos quais, na época com 13 anos, ainda vive, Yoji Saito. Ele relata a sua incrível história.

Minha família era bem conhecida em Hiroshima. Sou da décima sétima geração de samurais da cidade. Com frequência, no Japão moderno, os descendentes dos samurais encontram-se nas classes de profissionais liberais e de pessoas educadas. Meu avô era um médico famoso e proprietário de um hospital onde meu pai também exercia a medicina. Vivíamos em uma grande casa no complexo hospitalar.

Lembro-me que naquele dia fatídico acordei cedo com o som das sirenes alertando contra ataques aéreos. Aparentemente seríamos atacados, mas às 7:30 tudo

ficou quieto — quieto demais. Enquanto ia para a escola, senti um silêncio estranho e assustador envolver a cidade. Cheguei na escola às 8:00 e, como de costume, entrei em fila com os outros 250 alunos para fazer nosso exercício de rotina no pátio. De repente fomos atingidos por um forte clarão.

Não faço a mínima idéia do que aconteceu comigo ou por quanto tempo fiquei desacordado. Só sei que acordei mais tarde em meio a um pesadelo, em uma situação horrível, rodeado pela morte. Atordado e desorientado, vi-me a 200 metros do pátio da escola. Os corpos de muitos dos meus colegas estavam espalhados por todos os cantos. Nem todos estavam mortos mas, vivos ou mortos, estavam irreconhecíveis. Seus rostos haviam derretido. Tinham todos a mesma aparência! Alguns foram mutilados ou ficaram com a pele do corpo inteiro queimada.

Não conseguia reconhecer um garoto que chorava descontroladamente. Perguntei-lhe seu nome. Para a minha consternação, era o meu melhor amigo, Suari, implorando por água. Como ele não conseguia enxergar, levei-o em meio aos escombros até um rio. Lá che-

Geralmente me levava 20 minutos para eu andar da escola até minha casa. Naquele dia levou-me 12 horas.

... eu me encontrava a apenas 700 metros do local onde a bomba explodira.

gando, não consegui ver a superfície da água devido ao número de corpos de pessoas e de animais mortos; madeira e destroços lá jogados pela explosão. Ali faleceu Suari.

Tentei encontrar o caminho para casa. Apenas uma palavra pode descrever o horror ao meu redor: inferno! Era um verdadeiro inferno! O fogo queimava por toda parte e ainda que em pleno dia, o céu estava escuro e cinzento, tomado por fumaça e por um brilho medonho vindo da cidade em chamas.

Tudo estava derretido e preto. Os poucos prédios que se mantiveram de pé estavam destruídos e irreconhecíveis. Gemidos, choros e soluços de pessoas inconscientes e moribundas enchiam o ar. O trajeto entre a escola e minha casa, que eu normalmente fazia em 20 minutos, naquele dia demorou 12 horas. Às vezes, mãos saíam de debaixo dos escombros e agarravam meus tornozelos. Parei para tentar ajudar aqueles que pude. Nem todos morreram com a explosão; vagavam e cambaleavam por dois ou três dias, mal pareciam seres humanos, eram mortos-vivos.

Era cerca de oito horas da noite

quando achei um monte de escombros no lugar onde antes ficava a minha casa. Alegrei-me ao ver minha mãe ainda viva. Ela também se alegrou ao saber que sobrevivi. Choramos abraçados.

“Mas, Yoji,” — exclamou um pouco mais tarde — “você está nu! Onde estão as suas roupas?” Só então percebi a maravilha que me acontecera: a fúria da explosão da bomba arrancou-me do corpo cada peça de roupa e queimou cada fio de cabelo da minha cabeça, mas eu não sofrera uma única queimadura! Sem dúvida foi um milagre, especialmente porque, descobri mais tarde, o pátio da escola estava situado a 700 metros do ponto onde a bomba explodiu.

Mais tarde, alguns soldados num caminhão levaram a mim e a minha mãe para um abrigo antiaéreo, onde tentamos dormir à noite. No dia seguinte a maioria dos focos de incêndio já havia apagado. Nos dias que se sucederam, vaguei pelas ruínas escuras de Hiroshima, procurando, em vão, por meu pai. Posso apenas supor que tenha sido soterrado pelos escombros do hospital, porque nunca mais tivemos notícias dele.

Naqueles dias nada se sabia

sobre radiação, poeira radioativa nem sobre as doenças resultantes. Mesmo que Deus milagrosamente tenha me protegido da explosão, logo fiquei muito doente devido ao contato com a poeira radioativa e por consumir comida e água contaminadas. Adoecei com uma febre muito alta e não conseguia comer. Comecei a delirar e a ter sonhos terríveis, nos quais revivia todos os horrores que testemunhara. Contava com a morte a qualquer momento.

Foi então que comecei a orar. Pedi que, se houvesse um Deus, levasse embora aqueles terríveis pesadelos e visões, e salvasse a minha vida. Os pesadelos pararam e Deus milagrosamente começou a curar o meu corpo em resposta à minha oração.

Durante os próximos cinco anos continuei muito fraco e doente pelos efeitos da radiação, e nesse período não cresci nada. Minha voz não mudou e eu não amadureci como acontece com os meninos normais. Minha mãe se preocupava achando que eu me tornaria um anão. Mas orava diariamente para Deus restaurar a minha saúde e, como não poderia deixar de ser, Ele me atendeu. Depois que completei 19 anos, cresci 15 centímetros em um ano e meu corpo amadureceu completamente.

Por muitos anos, não falei a ninguém sobre a minha experiência porque as pessoas consideravam

os que tinham sido afetados pela radiação como mortos-vivos, cuja morte era apenas uma questão de tempo e que seus filhos seriam anormais e deformados.

Todavia senti que eu deveria falar para qualquer garota com quem eu estivesse considerando me casar sobre o meu passado e a minha experiência. Por causa disso, várias namoradas recusaram-se a se casar comigo. Eventualmente uma garota concordou em ser a minha mulher e, graças a Deus, tivemos três filhos normais, saudáveis e lindos — uma nova série de milagres!

Só depois de muitos anos dessa minha experiência na explosão em Hiroshima é que alguém me falou sobre Jesus e a salvação. E foi então que pedi-Lhe para entrar em meu coração. Até então eu não havia entendido porque Deus me poupou. Agora, porém, acredito que o Senhor queria que eu alertasse o mundo sobre o pesadelo que é uma guerra nuclear — capaz de trazer para a Terra os horrores do inferno, uma guerra absolutamente insana, suicida e vergonhosa, onde milhares de homens, mulheres e crianças inocentes podem ser varridos em um clarão incandescente.

Eu também gostaria que minha história encorajasse a todos que a escutarem de que Deus pode fazer milagres. Se Ele quer que você viva, nada pode matá-lo... nem mesmo uma bomba atômica!

... acho que o Senhor quer que eu conte minha história para avisar o mundo do pesadelo que é uma guerra nuclear ...

QUANTO PESA UMA PRECE?

Que eu saiba, o único homem que alguma vez tentou descobrir o peso de uma prece ainda não encontrou a resposta. Uma ocasião, quando era proprietário de um pequeno armazém na zona oeste de Nova Iorque, ele achou que sabia.

Faltava uma semana para o Natal de 1918 quando uma mulher aparentemente fatigada entrou no armazém e pediu alimentos para fazer uma ceia de Natal.

Ele perguntou quanto ela podia pagar.

— Meu marido morreu na guerra — a mulher respondeu. — Não tenho nada a oferecer a não ser uma pequena oração.

O homem admite que naquela época ele não era muito sentimental. Afinal, uma mercearia não podia funcionar como um sopão.

— Pode escrever a oração! — disse ele zangado e virou-se para atender outros fregueses.

Para sua surpresa, a mulher desdobrou um pedaço de papel que tinha no bolso e entregou-lho.

— Eu escrevi ontem à noite, enquanto cuidava do meu bebé doente.

O comerciante pegou o papel antes de se recuperar do choque, mas logo arrependeu-se. O que faria agora? O que poderia dizer?

Então lhe ocorreu uma idéia: sem ao menos ler a oração, colocou o papel em um lado da balança de pratos e disse:

— Vejamos quanta comida vale. Para seu espanto, o prato não

desceu quando ele colocou um pão. E continuou assim, no alto, mesmo quando acrescentou mais comida, qualquer coisa que estava à mão, porque as pessoas o estavam observando. Ele foi ficando cada vez mais corado de vergonha à medida que o vexame aumentava.

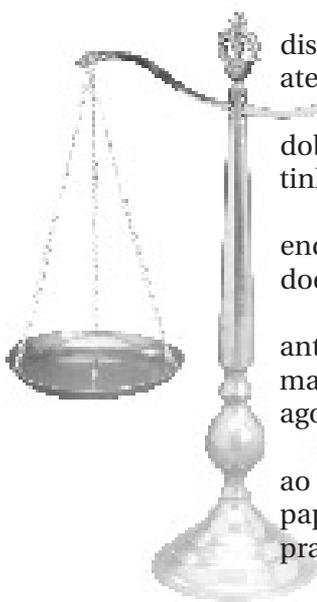
Finalmente disse:

— Bem, isto é tudo o que cabe na balança. Tome uma sacola. — E deu as costas.

Com um pequeno soluço, a mulher pegou a sacola e começou a enchê-la com a comida, parando às vezes para enxugar as lágrimas na manga do casaco. O comerciante tentou não olhar, mas ele havia lhe dado uma sacola grande e estava praticamente cheia. Sem mais nenhuma palavra, jogou um grande pedaço de queijo em cima do balcão. Se houvesse se permitido um pouco de vulnerabilidade, teria sido recompensado com um sorriso tímido e um olhar de profundo agradecimento.

Depois que a mulher saiu, ele examinou a balança que havia funcionado bem com os outros fregueses. Ele não descobriu como ou quando aconteceu, mas estava quebrada.

O comerciante nunca tinha visto aquela mulher nem voltou a vê-la, mas a sua lembrança permaneceu mais viva do que a de qualquer outra pessoa que já entrara em sua loja. E ele guarda até hoje aquele pedaço de papel com a simples oração: “Por favor, Senhor, o pão nosso de cada dia nos dai hoje.” ○



A montanha-russa

Autor desconhecido, adaptação de Keith Phillips

Acho que tinha 14 anos quando tive minha primeira experiência numa montanha-russa. Lembro-me de pensar, enquanto meu vagão se aproximava da primeira descida e meu sangue gelou: “*Por que* estou fazendo isto?!” Aí vieram as sucessivas subidas e descidas radicais que mantiveram meu coração disparado. Minha única opção era me segurar e esperar o fim do percurso.

Os primeiros meses depois que recebi Jesus como Salvador pareciam aquela volta na montanha-russa. Houve momentos em que eu estava lá em cima e outros quando me via lá embaixo — *bem* lá embaixo! Às vezes, quando meu vagão estava numa subida, pensava: “Isto é ótimo e só está melhorando! A felicidade chegou para ficar!” Mas quando chegava ao topo, dava uma paradinha rápida e logo despencava nas profundezas das dúvidas e desilusões. Eu ainda não havia aprendido que “andar por fé e não por vista” (2 Coríntios 5:7) significa que eu deveria confiar meu vagão às promessas imutáveis de Deus e não nos meus sentimentos inconstantes.

Em todos os meus dias de “altos” concluí que havia feito algo certo. Talvez tivesse sido excepcionalmente humilde ou andara em sincronia com o Senhor e seguira de perto a orientação do Espírito Santo. O que quer que tenha sido, teria me impelido através de algum tipo de fronteira invisível e eu fora impulsionado para um plano espiritual mais elevado, deixando os terrestres comuns bem para trás. Sentia-me no topo do mundo e orgulhoso de mim mesmo. Havia escalado o meu Everest!

Mas sempre depois que ficava todo orgulhoso das minhas revelações e do meu suposto progresso espiritual, algo acontecia para me lembrar do que eu era *de fato* e dos meus verdadeiros problemas. Para meu horror, percebia que, no final das contas, não havia “chegado lá”. Apenas alcançara um pico momentâneo — um dos muitos que encontrei naquele “passeio” de montanha-russa que se estendeu pelos vários meses durante os quais baseei a minha vida espiritual em meus sentimentos, repleta de “*loops*” e de declives inesperados.

Eu me sentia o máximo e estava orgulhoso de mim mesmo. Tinha escalado o meu Everest!



Cheguei ao fim do percurso meio tonto e me surpreendi ao ver que o Senhor ainda me amava! Ele era como um pai, carregando-me em Seus braços e me assegurando de que tudo estava bem, até passar a náusea.

Foram necessárias algumas dessas voltas para eu ver claramente como o amor de Deus é incondicional. Por mais desanimado ou animado que me encontrasse, o Seu amor era constante. Sempre que bati no fundo e pedi ajuda em oração, senti-me envolvido por um sentimento de paz, de segurança e de aceitação. Era como se Ele me pegasse do chão,

entender o verdadeiro significado da palavra espiritualidade, e que “lá em cima” não é, de modo algum, a meta; ser amoroso e gentil, sim, é o objetivo. Verdadeira humildade é reconhecer a minha incapacidade de atingir os meus objetivos sem a intervenção da amorosa mão de Deus na minha vida. A verdadeira religião é transmitir o amor de Deus para os outros.

Agora, sempre que vejo uma montanha-russa, paro e faço uma oração. Agradeço ao Senhor pelo Seu amor, pela Sua paciência e pelas Suas Palavras que me tiraram dos trilhos da montanha-russa dos sentimentos e da espiritualidade ao



Desisti de me esforçar tanto para ser de uma determinada maneira

tirasse a poeira, desse-me um beijo, um tapinha de encorajamento, colocasse-me novamente no solo firme da Sua Palavra e me mostrasse a direção a seguir — sempre com um sorriso amoroso e algumas palavras de encorajamento. O versículo “Deus é amor” (1 João 4:8) adquiriu uma nova dimensão para mim.

Finalmente aprendi que meus esforços desastrosos para alcançar um estado espiritual predeterminado por mim mesmo só impediam Deus de direcionar a minha vida. Uma vez que percebi isto, parei de me esforçar tanto para ser de uma certa forma e passei a confiar que Ele, de fato, está no controle e me ajudaria a ser o que Ele queria que eu fosse.

Levou-me alguns anos para

estilo *selfmade* e que me mantêm no trilho *certo* — no caminho estreito e apertado que nos leva à vida celestial com Ele agora e eternamente! ○

A Palavra Imutável

Sentimentos vêm, vão
E enganam também.

A Palavra de Deus, minha garantia
Só nela vou confiar, amém.

Se meu coração se sentisse condenado,
Por não achar nenhum consolo,
Há um maior que meu coração
Cuja Palavra não pode sofrer dolo.

Na Palavra imutável hei de confiar
Enquanto houver em meu corpo a vida.
Mesmo que tudo o mais há de passar,
Para sempre Sua Palavra está garantida!

—Martinho Lutero

DESÂNIMO: COMO COMBATÊ-LO!

Pergunta: Recentemente cometi um erro que me saiu caro e me deixou bem desanimado, condição que persiste. Sou um fracasso. Tenho vontade de desistir. O que posso fazer para sair desta enrascada?

Mesmo que talvez não entendamos por que às vezes o Senhor nos permite tropeçar e cair, temos que lembrar que Ele nos ama não importa o erro que cometamos. Ele está sempre ao nosso lado. Ao recorrermos a Deus em oração, ou buscarmos consolo por meio de Suas Palavras ou no apoio de nossos entes queridos, Ele pode fazer o sentimento de desespero desvanecer. O Espírito Santo “nos consola em toda a nossa tribulação” e é “socorro bem presente na angústia” (2 Coríntios 1:4; Salmos 46:1).

Ao contrário do Senhor, que vem nos resgatar, ajudar e confortar com pensamentos de esperança, o Diabo nos assedia com pensamentos negativos e acusações, tentando nos condenar e desencorajar! A Bíblia diz para não ignorarmos os ardis do Diabo (2 Coríntios 2:11), admoestando-nos a sermos sóbrios e vigilantes, pois o Diabo, nosso adversário, anda em derredor rugindo como leão, buscando a quem possa devorar (1 Pedro 5:8).

Uma das formas preferidas de o Diabo atacar os cristãos é com desânimo. Se ele não conseguir impedi-lo de aceitar Jesus no seu coração e na sua vida, fará tudo ao seu alcance para que você não sirva o Senhor nem transmita a Sua mensagem a outros. A sua estratégia mais eficaz com a maioria de nós é fazer-nos concentrar em nossos próprios erros, pecados, fraquezas e falhas. Ele nos convence a adotarmos uma atitude introspectiva.

A Bíblia, porém, diz que não devemos olhar para nós mesmos; mas para Jesus “o autor e consumidor da nossa fé” (Hebreus 12:2). O Senhor não nos instrui a nos concentrarmos nos nossos problemas, dificuldades e pesares, pois sucumbiríamos sob o seu peso, a exemplo do que aconteceu a Pedro quando tentou caminhar sobre a água.

Segundo o relato em primeira mão feito por Mateus sobre o incidente, os discípulos no meio da noite atravessavam um lago em um barco, quando viram Jesus

aproximar-Se andando sobre a água. Ao verem-no, os discípulos, aterrorizados, gritaram: “É um fantasma!” Mas Jesus logo os tranqüilizou dizendo que era Ele e que não temessem.

Pedro respondeu: “Senhor, se és Tu, manda-me ir ter Contigo por sobre as águas”. E assim fez Jesus. Pedro desceu do barco e andou sobre as águas ao encontro de Jesus. Mas, ao ver as ondas encapelando, teve medo e começou a afundar. “Senhor, salve-me!” — rogou Pedro. Jesus imediatamente, estendeu-lhe a mão, puxou-o e depois foram juntos para o barco (Mateus 14:24-31).

Quando Pedro deixou de olhar para o Senhor e começou a olhar para as ondas, ficou preocupado e começou a afundar — e provavelmente teria afundado se não tivesse voltado a olhar para o Senhor e pedido ajuda.

Então, quando se vir afundando no mar do desânimo, o que você precisa fazer é se voltar para Jesus. Ponha a sua mão na dEle e deixe-O

levantá-lo e carregá-lo até terra firme.

Quando suas falhas, erros e limitações parecerem soterrá-lo e você sentir que o Diabo em pessoa está rindo da sua cara, seja sincero e admita: “Claro que sou uma porcaria! Sem dúvida cometo muitos erros, mas eu seria bem pior se não fosse por Deus!” “Cristo em vós, a esperança da glória” (Colossenses 1:27).

Todos nós somos uma bagunça e, se não mantivermos os olhos no Senhor e a mente em Sua Palavra, estamos destinados à derrota, dúvida, engano e fracasso! Por isso, nem pense em ser perfeito, porque nunca o será. Apenas siga o Senhor e faça o melhor ao seu alcance, ciente de que apenas Jesus pode ajudá-lo a praticar o bem. Peça-Lhe para ajudá-lo

a esquecer de si mesmo e dos seus próprios problemas, pensar nos outros e nas necessidades deles. E, ao se ocupar tentando ajudar e fazer outros felizes, a felicidade o encontrará. “Dai, e dar-se-vos-á” (Lucas 6:38).

Quando sentir-se tentado a ficar deprimido e desencorajado, olhe para cima! Louve o Senhor e agradeça-Lhe por tudo que tem feito por você. Conte suas bênçãos e preencha os seus pensamentos e coração com assuntos positivos, inclusive usando a sua boca para dizer ou proferir orações e louvores. Cite as Escrituras e cante para o Senhor, pois isto afugentará o Diabo e toda a escuridão. Apenas deixe a luz entrar — a luz da Palavra de Deus, da oração, do louvor, e sirva e ajude a outros — e veja a escuridão fugir. ○

Expectativa

Quando atiramos uma flecha, olhamos para ver onde caiu. Quando mandamos um barco ao mar esperamos pelo seu retorno. Quando plantamos uma semente, prevemos uma colheita. Não deveríamos então, quando oramos, esperar uma resposta?

Leitura que alimenta

Os milagres de Deus

A Bíblia está repleta de relatos de como o Senhor milagrosamente concedeu poder e protegeu Seus filhos que, como nós, não passavam de fracos seres humanos. E, como nos tempos bíblicos, esses mesmos milagres podem acontecer hoje! Seguem-se referências de passagens que registram alguns milagres da Bíblia.

A divisão do Mar Vermelho

Êxodo 14:21–31

Água extraída da rocha

Números 20:7–11

O Sol e a Lua param

Josué 10:12–14

Provisão em época de escassez

1 Reis 17:1–16

Salvos numa fornalha ardente

Daniel 3:19–27

Salvo na cova dos leões

Daniel 6:16–23

Cura de um homem coxo de nascença

Atos 3:1–10

Sinais e maravilhas, perseguição e fugas

Atos 5:12–23

A ressurreição de Dorcas

Atos 9:36–42

Picada de cobra

Atos 28:1–5

Sempre e Eternamente. . .

Derramo o Meu amor constantemente, sem parar. O fluxo é sempre rico, livre e abundante, mas a manifestação desse amor na sua vida depende da sua fé. Depende de quanto o procura e reconhece as inúmeras formas por meio das quais manifesto o Meu amor todos os dias. Quer você o reconheça quer não, a verdade é que o Meu amor permanece constante, abundante e incondicional.

Você não pode merecê-lo nem conquistá-lo com seus próprios méritos. Meu amor é uma dádiva. Eu simplesmente o amo — só isso! Eu o amo, nunca deixarei de amá-lo e este amor nunca diminuirá. Sempre o amarei com um amor perfeito, interminável e abundante.

Quero que participe de toda a riqueza, beleza, poder e glória desse amor, pois é eterno.

Com Amor, Jesus